

Acordo com Clube de Paris deve sair até 4ª

País vai levar proposta de reescalonamento de US\$ 14 bilhões

BRASÍLIA — O governo brasileiro iniciará na segunda-feira, na capital francesa, as negociações da dívida externa com o Clube de Paris, que totaliza US\$ 21 bilhões. O presidente do Banco Central, Francisco Gros, disse que o acordo sobre a dívida com governos deverá estar concluído terça ou quarta-feira.

Na opinião de Gros, os negociadores brasileiros estão levando uma proposta séria, na qual se pede o reescalonamento de US\$ 14 bilhões de dívida vencida e a vencer nos próximos dois anos, para pagamento em 36 parcelas semestrais de US\$ 611 milhões.

Segundo o presidente do BC,

o acordo com o Clube de Paris contribuirá para um acerto com os credores privados, com os quais já se iniciaram negociações paralelas.

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, disse que vai aproveitar esses dois acordos para acertar a dívida com os bancos, de cerca de US\$ 49 bilhões. Ele viaja para Nova York na semana que vem, depois de fechado o acordo no Clube de Paris.

O principal item das negociações de Marcílio em Nova York, segundo o próprio ministro, será a dívida de curto prazo, o que deverá incentivar a volta de financiamentos externos.

“O primeiro passo nas negociações da dívida, depois disso, será concluir acordos bilaterais com os países”, disse o ministro.

A missão brasileira que negociará em Paris será integrada pelo presidente do Banco Central, Francisco Gros, que levará dois auxiliares. O negociador oficial da dívida externa brasileira no Comitê de Bancos Credores, Pedro Mallan, viajará de Nova York para Paris, juntando-se à missão de renegociação com o Clube de Paris. Entre os técnicos do Banco Central há otimismo em torno das conversações que serão iniciadas na segunda-feira.